

Curso

Cooperação e Igualdade





**tech** universidade  
tecnológica

## Curso

### Cooperação e Igualdade

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/psicologia/curso/cooperacao-igualdade](http://www.techtute.com/br/psicologia/curso/cooperacao-igualdade)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 18*

05

Metodologia

---

*pág. 26*

06

Certificado

---

*pág. 34*

01

# Apresentação

A Cooperação para o Desenvolvimento tem linhas estratégicas de intervenção em torno da luta por igualdade, com o objetivo de alcançar este direito fundamental de homens e mulheres, estas últimas sujeitas a violações de direitos, mutilações e tratamentos não humanitários apenas pela condição de ser mulher. Se o profissional quiser contribuir com seu valor como Psicólogo nessa área, não deve pensar duas vezes, deve se capacitar com a TECH, pois esta oferece a capacitação mais completa do mercado.





“

*Na TECH, lhe oferecemos a mais completa capacitação em Cooperação e Igualdade, para que você possa incrementar suas competências e poder ajudar os mais necessitados”*

No trabalho de Cooperação e Igualdade, a defesa da igualdade entre homens e mulheres sempre foi um compromisso firme, independentemente da situação do país e das diferenças existentes entre os gêneros. É uma área de importância vital para vários órgãos internacionais e nacionais, que estruturam suas principais vias de trabalho nessa área.

Ao longo do Curso, os alunos estudarão os objetivos e linhas de trabalho específicas que a cooperação, no âmbito do plano diretor, tem delineado para levar a cabo esta luta por direitos pela igualdade. Embora nos países desenvolvidos a igualdade possa assumir diferentes nuances, não podemos esquecer que, durante anos, através de vários movimentos feministas, a única coisa que se buscou é a garantia da igualdade de direitos e oportunidades para homens e mulheres, sem distinção. E, para isso, um grande número de recursos materiais e pessoais foi fornecido para atingir esse objetivo, que ainda é necessário em todo o mundo atualmente.

Esta capacitação combina conhecimentos básicos em Cooperação Internacional e Desenvolvimento aplicadas à Psicologia, ferramentas que permitem ao cooperativado buscar melhorar o desempenho de suas funções nas áreas que as pessoas e os povos demandam, orientá-los a mudar e focar na situação atual através das ferramentas e recursos próprios da cooperação.

Além disso, por ser uma capacitação 100% online, o psicólogo poderá combinar este programa de estudos com suas obrigações diárias, escolhendo a todo momento onde e quando estudar. Uma capacitação de excelência, que levará o profissional ao mais alto patamar em sua área.

Este **Curso de Cooperação e Igualdade** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Cooperação Internacional dos Povos
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ As novidades sobre Cooperação e Igualdade
- ♦ Contém exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar o aprendizado
- ♦ Destaque para as metodologias inovadoras em Cooperação internacional
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*Uma capacitação com elevado nível educacional e elaborada pelos melhores especialistas da área, que lhe permitirá alcançar o sucesso profissional”*

“

*Este programa de estudos representa o melhor investimento na seleção de um programa de estudos, por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos sobre Cooperação e Igualdade você receberá um certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica”*

Seu corpo docente inclui profissionais da área de Cooperação Internacional em Psicologia, que trazem a experiência de seu trabalho para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo e programado para qualificar em situações reais.

Este programa de estudos se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o Psicólogo deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o profissional será assistido por um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por renomados e experientes especialistas em Cooperação e Igualdade.

*Aumente sua confiança na tomada de decisões atualizando o seu conhecimento através deste programa.*

*Oferecemos a você o programa de estudos mais completo e com a melhor metodologia de ensino.*



02

# Objetivos

O principal objetivo do programa de estudos é o desenvolvimento do aprendizado teórico e prático, para que o psicólogo possa dominar de forma prática e rigorosa relacionado à Cooperação internacional.





“

*Este Curso lhe permitirá atualizar o seus conhecimentos em Cooperação Internacional através do uso da mais recente tecnologia educacional, a fim de contribuir com qualidade e segurança na tomada de decisões”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Proporcionar aos alunos uma capacitação avançada em Cooperação Internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais, que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional em Cooperação Internacional
- ♦ Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade, envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- ♦ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas dentro da estrutura do direito internacional



*Atualize-se sobre os últimos avanços em Cooperação Internacional em Psicologia”*





## Objetivos específicos

---

- ◆ Identificar e classificar os tipos de conflitos armados e ser capaz de diferenciar de outras situações de violência armada; compreender o sistema de proteção às vítimas e aplicar este sistema
- ◆ Conhecer as limitações impostas pela lei humanitária aos combatentes em relação à condução de hostilidades, respeito por áreas, lugares e instalações marcadas com um sinal de proteção, e a exigência de um código de conduta em relação a vítimas, pessoal médico e religioso, e organizações humanitárias
- ◆ Identificar situações e pessoas que são particularmente vulneráveis em conflitos armados, estando conscientes da proteção que lhes é concedida pelo direito humanitário internacional
- ◆ Estimular a participação das pessoas e grupos com os quais são realizadas atividades de cooperação, permitindo-lhes identificar seus problemas e necessidades, liderar seus processos de mudança, avaliar sua evolução e decidir sobre novas linhas de ação
- ◆ Interiorizar, analisar e compreender a que se refere quando falamos de gênero, desenvolvimento e direitos da mulher
- ◆ Reconhecer o papel dos movimentos feministas nos processos de avanço e transformação social
- ◆ Intervir sob uma perspectiva de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

03

# Direção do curso

O corpo docente do programa de estudos conta com especialistas de referência Cooperação e Igualdade, que trazem à esta capacitação toda a experiência do seu trabalho. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam de sua elaboração, completando o programa de estudos de forma interdisciplinar.





“

*Os principais profissionais da área se reuniram para lhe mostrar os últimos avanços em Cooperação e Igualdade”*

## Diretora convidada



### Sra. Carmen Rodríguez Arteaga

- ♦ Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- ♦ Chefe de Educação, Planejamento Estratégico e Coordenadora de Redes de Conhecimento na AECID
- ♦ Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento
- ♦ Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona

## Direção



### Sra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Professora de formação profissional
- ♦ Agente de igualdade de gênero
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa
- ♦ Co-autora do livro 'Principeso cara de beso'
- ♦ Especialista Universitária em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento



## Professores

### Sr. Carlos Cano Corcuera

- ◆ Especialista em Planejamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
- ◆ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola na República Dominicana
- ◆ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no México
- ◆ Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- ◆ Cursos de especialização nas seguintes áreas: Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planejamento com uma Perspectiva de Gênero; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação e Cooperação Delegada da União Europeia

### Sra. Marisa Ramos Rollón

- ◆ Especialista políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- ◆ Coordenadora da área de Governança Democrática no programa Eurosocial+
- ◆ Professora Titular de Ciência Política na UCM
- ◆ Chefe do setor de Governança Democrática da Agência Espanhola de Cooperação Internacional
- ◆ Professora Titular de Ciência Política na Universidade de Salamanca
- ◆ Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ◆ Doutorado em Ciências Políticas pela Universidade Complutense de Madri no programa América Latina Contemporânea
- ◆ Formada em Ciências Políticas com especialização em Relações Internacionais e Estudos Latino-Americanos pela UCM

**Sra. Mercedes Flórez Gómez**

- ◆ Especialista em Cooperação Internacional na Ibero-América
- ◆ Diretora do CFCE em Montevideu
- ◆ Formada em Geografia e Historia pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Diploma Avançado em Cooperação Sul
- ◆ Formada em Ação Humanitária, Instituto de Estudos sobre Conflito e Ação Humanitária
- ◆ MSc. em Responsabilidade Social Empresarial, Pontifícia Universidade de Salamanca
- ◆ MSc em Informação e Documentação da Universidade Antonio de Nebrija
- ◆ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento, Instituto Universitario de Desarrollo y Cooperación da Universidade Complutense de Madrid
- ◆ Especialista em Planejamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura pela OEI

**Sra. Cristina Córdoba**

- ◆ Enfermeira Especialista em Cooperação Internacional
- ◆ Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ◆ Co-fundadora e participante do projeto PalSpain
- ◆ Fundadora da Associação da Juventude APUMAK







### Sra. Araceli Sánchez Garrido

- ◆ Chefe Adjunta de Cooperação Cultural, Departamento de Cooperação e Promoção Cultural, Diretoria de Relações Culturais e Científicas
- ◆ Responsável pela aplicação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID
- ◆ Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid
- ◆ Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madri
- ◆ Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu de América em Madri

“

*Os melhores professores estão na melhor universidade. Não pense duas vezes e junte-se à nossa comunidade de alunos”*

# 04

## Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada por uma equipe de profissionais dos melhores centros educacionais e universidades do país, conscientes da importância de uma capacitação e inovadora e comprometidos com um ensino de qualidade, através de novas tecnologias educacionais.



“

*Um programa de estudos completo, estruturado em unidades didáticas muito bem desenvolvidas, orientado para uma aprendizagem efetiva e rápida, compatível com sua vida pessoal e profissional”*

## Módulo 1. Direitos humanos e Direito Internacional Humanitário (DIH)

- 1.1. Direitos Humanos e Direito Internacional Humanitário
  - 1.1.1. Introdução
  - 1.1.2. Conceito e definição de Direitos Humanos
  - 1.1.3. Declaração Universal dos Direitos Humanos H
    - 1.1.3.1. O que é a Declaração Universal dos Direitos Humanos?
    - 1.1.3.2. Autores da Declaração Universal dos Direitos Humanos
    - 1.1.3.3. Preâmbulo da Declaração Universal dos Direitos Humanos
    - 1.1.3.4. Artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos
  - 1.1.4. Bibliografia
- 1.2. Direito Internacional Humanitário (DIH)
  - 1.2.1. O que é o Direito Humanitário Internacional? (DIH)
  - 1.2.2. Ramificações do IDH
  - 1.2.3. A Convenção de Genebra e as regras fundamentais que sustentam as Convenções de Genebra
  - 1.2.4. Âmbito do Direito Humano Internacional
    - 1.2.4.1. Proibições e restrições gerais sobre certos métodos e meios de guerra
    - 1.2.4.2. Proibições e restrições específicas
  - 1.2.5. Quando o DIH se aplica?
  - 1.2.6. Quem o DIH protege e como?
  - 1.2.7. Bibliografia
- 1.3. A ONU e os Direitos Humanos H
  - 1.3.1. ONU Organização das Nações Unidas
    - 1.3.1.1. O que é?
    - 1.3.1.2. A história do ONU
    - 1.3.1.3. ONU e Direitos Humanos
  - 1.3.2. Como a ONU promove e protege os Direitos Humanos?
    - 1.3.2.1. Alto Comissariado para os Direitos Humanos
    - 1.3.2.2. Conselho de Direitos Humanos
    - 1.3.2.3. UNGD-HRM
    - 1.3.2.4. Consultores especiais sobre a Prevenção de Genocídio e Responsabilidade de Proteger
  - 1.3.3. Conclusões
  - 1.3.4. Bibliografia





- 1.4. Instrumentos de protecção de los Direitos Humanos da ONU
  - 1.4.1. Introdução
  - 1.4.2. Instrumentos legais que auxiliam a ONU na proteção dos Direitos Humanos
    - 1.4.2.1. Carta Internacional dos Direitos Humanos
    - 1.4.2.2. Democracia:
    - 1.4.2.3. Outros órgãos da ONU encarregados de proteger os Direitos Humanos
  - 1.4.3. Vários órgãos que lidam com várias questões
  - 1.4.4. Secretário Geral
  - 1.4.5. Operações de paz das Nações Unidas
  - 1.4.6. Comissão sobre o Status da Mulher (CSW)
  - 1.4.7. Bibliografia
- 1.5. Direito Internacional dos Direitos Humanos
  - 1.5.1. Introdução
  - 1.5.2. O que é Direito Internacional dos Direitos Humanos?
    - 1.5.2.1. Características do Direito Internacional dos Direitos Humanos
  - 1.5.3. Principais diferenças entre o Direito Internacional Humanitário e o Direito Internacional dos Direitos Humanos
  - 1.5.4. Crimes contra a humanidade
    - 1.5.4.1. Crimes contra a humanidade ao longo da história
  - 1.5.5. Bibliografia
- 1.6. Organizações não governamentais (ONGs) e H
  - 1.6.1. Introdução
    - 1.6.1.1. O que é uma ONGs para o Desenvolvimento?
  - 1.6.2. ONGs e Direitos Humanos
  - 1.6.3. Categorias de ONGs de Direitos Humanos
  - 1.6.4. Principais características das ONGs de Direitos Humanos
  - 1.6.5. Bibliografia

- 1.7. Violações de no mundo
  - 1.7.1. Introdução
  - 1.7.2. Casos de Violações de Direitos Humanos por artigos
    - 1.7.2.1. Artigo 3: o direito de viver em liberdade
    - 1.7.2.2. Artigo 4: não à escravidão
    - 1.7.2.3. Artigo 5: Nenhuma tortura
    - 1.7.2.4. Artigo 13: Liberdade de movimento
    - 1.7.2.5. Artigo 18: Liberdade de pensamento
    - 1.7.2.6. Artigo 19: Liberdade de Expressão
    - 1.7.2.7. Artigo 21: Direito à democracia
  - 1.7.3. Bibliografia
- 1.8. Direitos Humanos Ambientais
  - 1.8.1. Proteção ambiental como direito humano
  - 1.8.2. O meio-ambiente tem direitos?
  - 1.8.3. Evolução dos Direitos Humanos em face de casos sem direitos
  - 1.8.4. Direitos da Natureza Evolução
    - 1.8.4.1. Declaração de Intenções Relator especial
  - 1.8.5. Direitos ambientais
    - 1.8.5.1. PNUMA Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
  - 1.8.6. Bibliografia
- 1.9. ONG de Direitos Humanos
  - 1.9.1. Introdução
  - 1.9.2. Lista de ONGs que trabalham em prol dos Direitos Humanos
    - 1.9.2.1. 1 kilo de ajuda
    - 1.9.2.2. B. Soleil d'Afrique
    - 1.9.2.3. Aasara
    - 1.9.2.4. Ação Andina
    - 1.9.2.5. Ação Global Solidária
    - 1.9.2.6. Ação Verapaz
    - 1.9.2.7. ADANE Amics per al Desenvolupament a l'Àfrica Negra
  - 1.9.3. Bibliografia

## Módulo 2. Igualdade e Cooperação

- 2.1. Gênero e Cooperação
  - 2.1.1. Introdução
  - 2.1.2. Conceitos fundamentais
    - 2.1.2.1. Questões de gênero a serem consideradas
  - 2.1.3. Empoderamento
    - 2.1.3.1. Introdução
    - 2.1.3.2. Conceito de empoderamento
    - 2.1.3.3. O que é empoderamento?
    - 2.1.3.4. Uma breve história de empoderamento
  - 2.1.4. O movimento feminista no mundo
    - 2.1.4.1. Conceito
    - 2.1.4.2. Uma breve história do feminismo no mundo
  - 2.1.5. Bibliografia
- 2.2. Evolução histórica dos movimentos feministas Principais correntes
  - 2.2.1. Introdução
    - 2.2.1.1. Antecedentes históricos
  - 2.2.2. As precursoras do movimento feminista
  - 2.2.3. Sufragistas nos Estados Unidos e Europa
  - 2.2.4. Exemplos na América Latina
  - 2.2.5. Feminismo como um movimento social ou novo feminismo
  - 2.2.6. O feminismo contemporâneo
    - 2.2.6.1. Feministas do século XXI
    - 2.2.6.2. Evolução dos movimentos feministas de destaque
  - 2.2.7. Bibliografia
- 2.3. Patriarcados regionais e movimentos femininos
  - 2.3.1. Patriarcado
    - 2.3.1.1. Introdução
    - 2.3.1.2. Conceito de patriarcado
    - 2.3.1.3. Conceito de matriarcado
    - 2.3.1.4. Principais características do patriarcado no mundo

- 2.3.2. Mulheres nos movimentos históricos influentes no mundo
  - 2.3.2.1. Evolução dos direitos das mulheres
    - 2.3.2.1.1. Primeira convenção para os direitos da mulher
    - 2.3.2.1.2. Dia Internacional da Mulher: um dia para a mulher
    - 2.3.2.1.3. A medicina contra a mutilação genital feminina
    - 2.3.2.1.4. A revolta das mulheres em Aba
    - 2.3.2.1.5. O mundo do trabalho em transformação
    - 2.3.2.1.6. No trabalho e em greve, com força
    - 2.3.2.1.7. Nasce a Organização das Nações Unidas
    - 2.3.2.1.8. Às mulheres do mundo
    - 2.3.2.1.9. As borboletas inesquecíveis
    - 2.3.2.1.10. Ativistas, unam-se
    - 2.3.2.1.11. CEDAW
    - 2.3.2.1.12. Declaração sobre a eliminação da violência contra as mulheres
    - 2.3.2.1.13. Programa de ação da CIPD
    - 2.3.2.1.14. Declaração e Plataforma de Ação de Pequim
    - 2.3.2.1.15. Resolução 1325 do Conselho de Segurança
    - 2.3.2.1.16. Declaração do Milênio das Nações Unidas
    - 2.3.2.1.17. Ação coletiva pela paz
    - 2.3.2.1.18. La Gulabi Gang: Justiça para as mulheres
    - 2.3.2.1.19. Desafiando o status quo
  - 2.3.3. Bibliografia
- 2.4. Divisão do trabalho: Acordos tradicionais e dinâmicas contemporâneas
  - 2.4.1. Introdução
  - 2.4.2. Divisão sexual do trabalho
    - 2.4.2.1. Restrições intrínsecas e extrínsecas à participação das mulheres no trabalho
    - 2.4.2.2. Segregação vertical e horizontal das mulheres em empregos remunerados
    - 2.4.2.3. Masculinidades e trabalho remunerado
  - 2.4.3. Divisão do trabalho entre homens e mulheres
  - 2.4.4. Feminização da pobreza
- 2.4.5. Dados sobre a participação no mercado de trabalho, as diferenças de gênero e as diferentes formas de inserção no mercado de trabalho
  - 2.4.5.1. Indicadores
  - 2.4.5.2. Empregada por ramo de atividade
  - 2.4.5.3. Empregada por tipo de profissão
  - 2.4.5.4. Empregada por status profissional
  - 2.4.5.5. Empregada por tipo de cargo
- 2.4.6. Bibliografia
- 2.5. Políticas de cuidados e economia
  - 2.5.1. Cuidados para a vida
  - 2.5.2. Efeitos na vida das mulheres
    - 2.5.2.1. Valor associado ao trabalho não remunerado na esfera doméstica e outros trabalhos de cuidado
    - 2.5.2.2. Conceito de conciliação
    - 2.5.2.3. Medidas adotadas para alcançar a reconciliação
  - 2.5.3. Cuidados e atividades domésticas Crianças que frequentam centros de educação e cuidado Famílias com dependentes
    - 2.5.3.1. Frequência semanal de cuidados e atividades domésticas Espanha y UE-28
    - 2.5.3.2. Horas semanais dedicadas a cuidados e atividades domésticas
    - 2.5.3.3. Pessoas com 16 anos ou mais cuidando de dependentes (por idade e sexo)
  - 2.5.4. Novas masculinidades
  - 2.5.5. Bibliografia
- 2.6. Gênero e migração
  - 2.6.1. Causas e situação global da migração
  - 2.6.2. Desenvolvimentos históricos na migração
  - 2.6.3. Fenômeno de feminização da migração
  - 2.6.4. Características dos fluxos migratórios a partir de uma perspectiva de gênero
  - 2.6.5. Efeitos dos processos de migração nas mulheres
  - 2.6.6. Conclusões
  - 2.6.7. Estratégia de migração com a perspectiva de gênero
  - 2.6.8. Bibliografia

- 2.7. O Sistema Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento a partir de uma perspectiva de gênero
  - 2.7.1. Introdução
  - 2.7.2. O sistema de cooperação internacional para o desenvolvimento
    - 2.7.2.1. Objetivos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Português
    - 2.7.2.2. Políticas e de Cooperação para Internacional o Desenvolvimento a partir de uma perspectiva de gênero
    - 2.7.2.3. Linhas estratégicas de trabalho sobre a abordagem de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 2.7.3. Gênero e *advocacy*
  - 2.7.4. Gênero e desenvolvimento
  - 2.7.5. Planejamento que responda às questões de gênero
    - 2.7.5.1. Diretrizes para processos de planejamento
  - 2.7.6. Marcos de Parceria por País (MPPs) e ferramentas de cooperação espanholas disponíveis
  - 2.7.7. Diretrizes para a transversalização
    - 2.7.7.1. Lista de verificação
    - 2.7.7.2. Lista de verificação da Fase 1. Etapa 0
  - 2.7.8. Bibliografia
- 2.8. Políticas públicas com uma perspectiva de gênero
  - 2.8.1. Introdução
  - 2.8.2. Economia e desenvolvimento
    - 2.8.2.1. Bases econômicas do desenvolvimento
    - 2.8.2.2. Definição de economia de desenvolvimento
    - 2.8.2.3. Evolução economia de desenvolvimento
  - 2.8.3. Economia de gênero
  - 2.8.4. Políticas públicas com uma perspectiva de gênero
  - 2.8.5. Metodologia de orçamentação de gênero
  - 2.8.6. Índice de Desenvolvimento Humano na perspectiva de gênero
    - 2.8.6.1. Conceito
    - 2.8.6.2. Parâmetros do Índice de Desenvolvimento Humano
  - 2.8.7. Bibliografia







- 2.9. A perspectiva de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
  - 2.9.1. Gênero na cooperação internacional Evolução histórica
  - 2.9.2. Conceitos básicos
    - 2.9.2.1. Igualdade de gênero
    - 2.9.2.2. Igualdade de gênero
    - 2.9.2.3. Identidade de gênero
    - 2.9.2.4. Masculinidades
    - 2.9.2.5. Patriarcado
    - 2.9.2.6. Divisão sexual de trabalho
    - 2.9.2.7. Papéis de gênero
    - 2.9.2.8. Abordagem setorial
    - 2.9.2.9. Abordagem transversal
    - 2.9.2.10. Necessidades práticas
    - 2.9.2.11. Interesses estratégicos de gênero
  - 2.9.3. Por que é importante integrar o gênero nos processos de desenvolvimento?
  - 2.9.4. Decálogo para Integração da Perspectiva de Gênero
  - 2.9.5. Indicadores de gênero
    - 2.9.5.1. Conceito
    - 2.9.5.2. Áreas que podem ser alvo de indicadores
    - 2.9.5.3. Características dos indicadores de gênero
    - 2.9.5.4. Finalidade dos indicadores de gênero
  - 2.9.6. Bibliografia



*Uma experiência única,  
fundamental e decisiva  
para impulsionar seu  
crescimento profissional”*

05

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



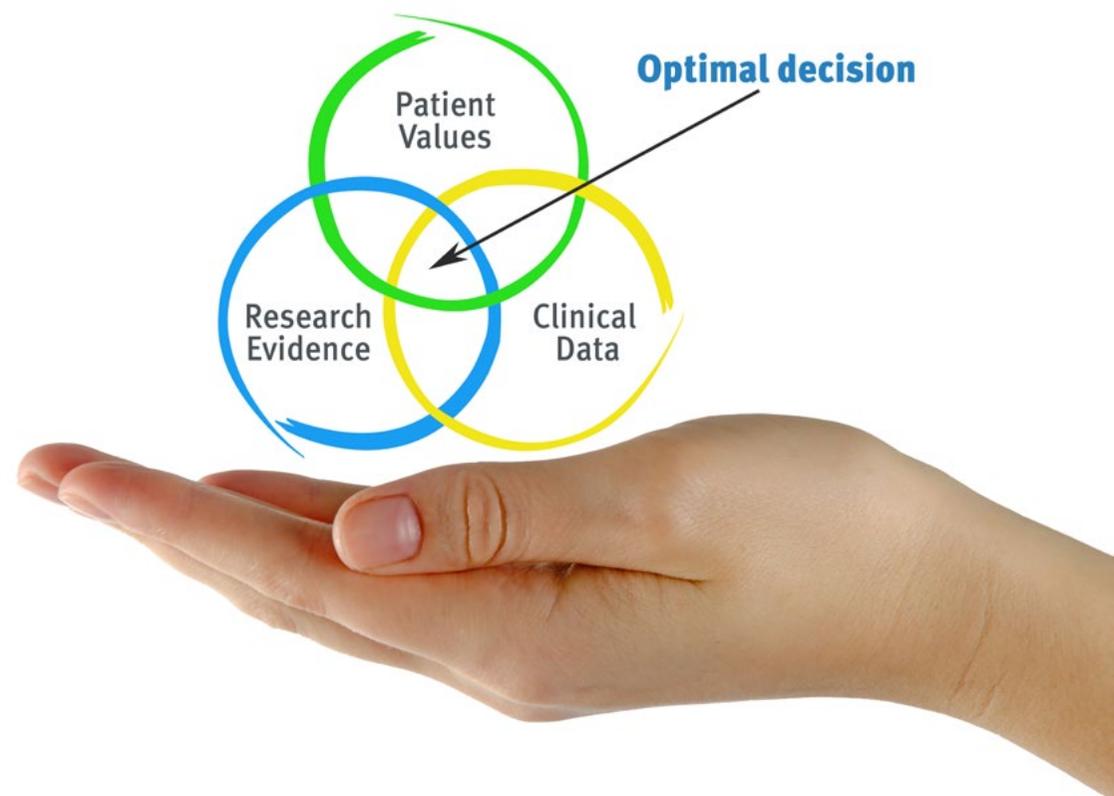
“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH o psicólogo experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do psicólogo.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

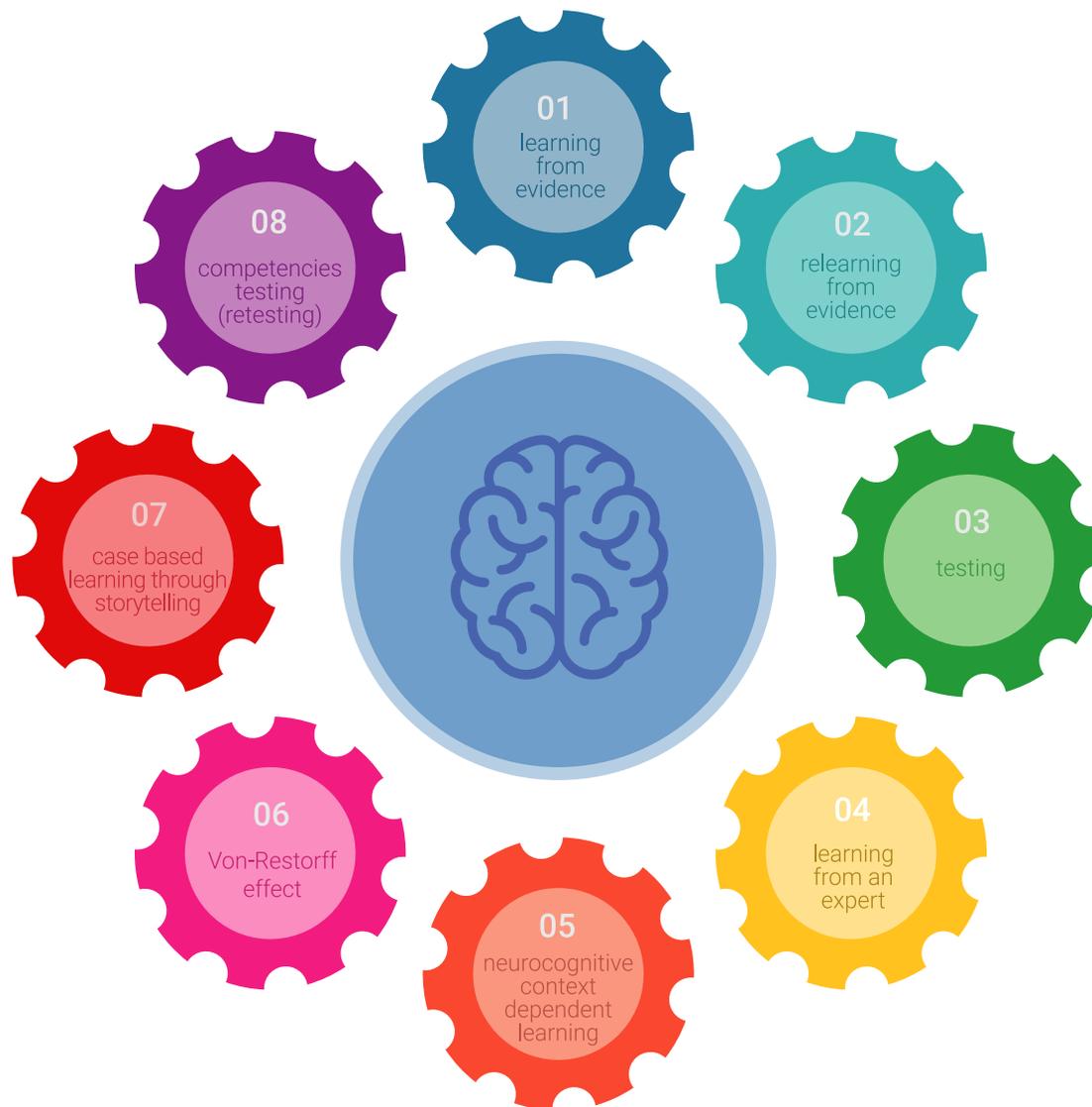
1. Os psicólogos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao psicólogo integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 150 mil psicólogos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



#### As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Psicologia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

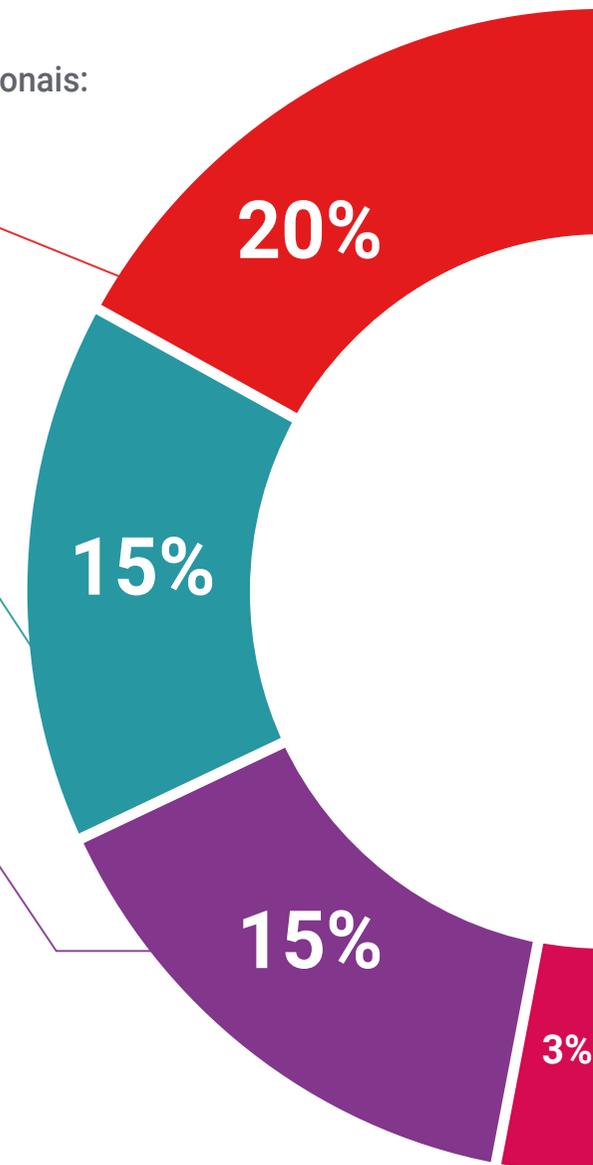
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".

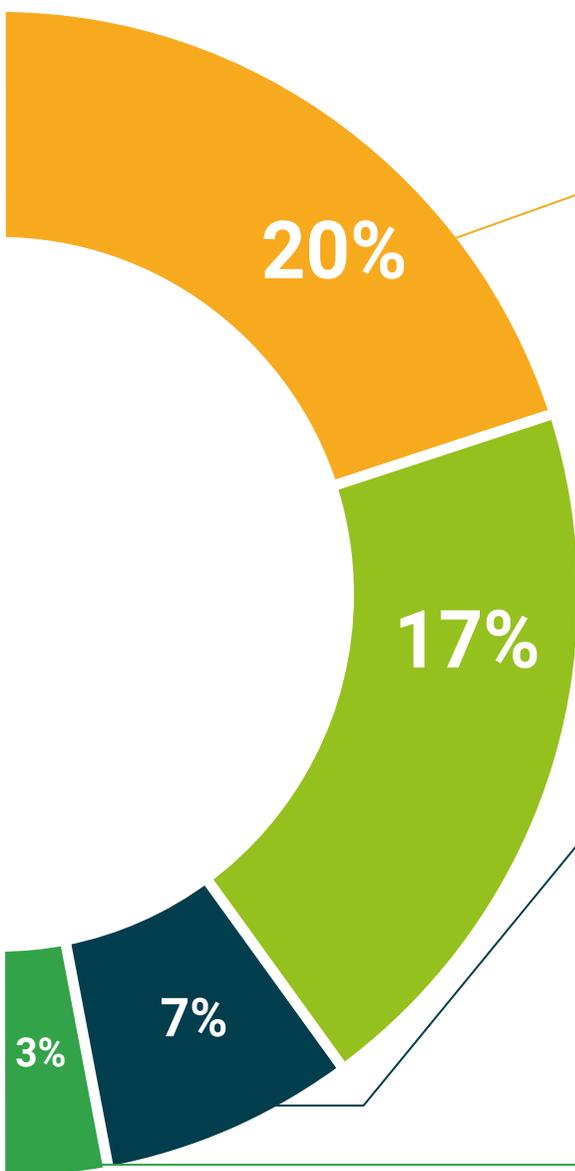


#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.







#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

# Certificado

O Curso de Cooperação e Igualdade garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, acesso ao certificado do Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado do Curso, emitido pela TECH Universidade Tecnológica”*

Este **Curso de Cooperação e Igualdade** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao **Curso**, emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Certificado: **Curso de Cooperação e Igualdade**

N.º de Horas Oficiais: **300h**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro

saúde

confiança

pessoas

informação

orientadores

educação

certificação

ensino

garantia

aprendizagem

instituições

tecnologia

comunidade

compreensão

**tech** universidade  
tecnológica

atenção personalizada

conhecimento

inovação

presente

qualidade

desenvolvimento

sit

Curso

Cooperação e Igualdade

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Curso

Cooperação e Igualdade

